

Setembro Amarelo

mês da prevenção ao

SUICÍDIO



págs. 4 e 5

OUTUBRO ROSA



TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER DE MAMA

págs. 06

Dia do Médico

*Parabéns à você que escolheu como profissão
a missão de salvar vidas!*

*Confira na página 7, o motivo da data
ser comemorada no dia
18 de outubro.*



pág. 07

REFORMA TRABALHISTA É DEBATIDA EM FÓRUM REALIZADO EM SANTA CATARINA

págs. 03



Editorial

O HOMEM É O LOBO DO HOMEM

O homem é o lobo do homem. A frase, tornada célebre pelo filósofo inglês Thomas Hobbes que a incluiu em sua obra *Leviatã* (publicada em 1651), é comumente usada para demonstrar que o homem é o maior inimigo do próprio homem. E mesmo que seu autor original, o dramaturgo romano Plauto, tenha vivido mais de 100 anos antes de Cristo, a sentença continua atual.

Mais de dois mil anos se passaram e continuamos a ver que os maiores desafios encontrados pelos seres humanos são criados quando os mais fortes exploram os mais fracos. Basta um breve olhar para as notícias diárias e o que vemos são os homens - literal ou figurativamente - se matando para ter mais dinheiro, status, sucesso, poder...

Infelizmente, alguns desses "lobos" estão infiltrados na área da Saúde de nossa região. Hospitais, clínicas, planos de saúde cada vez mais se tornam administrados por gestores que não são médicos e que muitas vezes priorizam o lucro sobre o bem estar do paciente. Pior, é vermos profissionais médicos vestirem essa "pele", perdendo a ética e "escravizando" colegas de profissão em busca do lucro.

Não é de hoje que o Sindimed vem recebendo relatos de que médicos que trabalhavam em um espaço há muito tempo estão sendo substituídos por empresas criadas por profissionais da área de saúde, que vendo uma oportunidade de lucro, não hesitam em tomar o emprego de colegas que preferem ganhar seu sustento com o próprio suor e não à custa dos outros.

Em nossa região, o que vemos é que estas atitudes são tomadas sempre pelos mesmos indivíduos. Pessoas que se valem de quaisquer recursos para obter o que desejam, doa a quem doer e custe o que custar...Maus profissionais existem em todas as áreas. Mas posso atestar que a grande maioria dos médicos é honesta e esforçada, indo muito além

da obrigação do médico para tratar os doentes. É muito triste ver toda uma classe julgada por atos individuais, ou misturada no mesmo grupo de empresas voltadas apenas para o lucro, sem nenhum interesse no bem estar dos pacientes.

O que essas pessoas parecem esquecer é que ambição e ética são perfeitamente compatíveis. Criar uma empresa com base em ambições legítimas e bem direcionadas com o objetivo de vencer limites e estabelecer novos e melhores paradigmas é perfeitamente viável. A ambição associada à ética é saudável. Porém, sem os princípios morais, torna-se ganância, que é irmã do egoísmo e direciona a mente, à disposição a ganhar a qualquer custo.

Outro dia, li uma frase do economista e pesquisador do comportamento humano, Carlos Hilsdorf, sobre os que preferem apostar na ganância que ilustra bem o que penso sobre o assunto. Segundo ele, "pessoas gananciosas, dotadas de talento e competência, são equivalentes a uma Ferrari sem freios."

E é para tentar evitar que esse "carro" fique totalmente desgovernado que o Sindimed continua lutando pela classe médica, sempre ao lado dos profissionais que atuam com ética e não precisam pisar sobre ninguém para ganhar seu sustento e ter sucesso em sua carreira. Agora é a hora mais propícia para continuar lutando para que esse comportamento ganancioso não se espalhe. No momento em que se está varrendo a corrupção a tanto enraizada em nosso país, é bom lembrar que no final, o bem prevalece.

Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano
Presidente



PLANTÃO DE SERVIÇOS

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

JURÍDICO

Terça-feira das 13h às 15h e
Sexta-feira das 15h às 17h

CONTABILIDADE

quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de
atendimento, de segunda a sexta.
Dúvidas: Secretaria 13 3223.8484

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral, Segundo Secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto, Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva.

SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Pedro Gaido Filho, Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. José Bento Toledo Piza, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. Lucas Pedroso Fernandes Ferreira Leal.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Messias Elias Neto, Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Dr. Itiberê Rocha Machado. Suplentes: Dr. Raimundo Viana de Macedo (in memoriam), Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior, Dr. Paulo Tadeu Dib.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior. JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Lourenço Mtb 28.383. VENDAS: (13) 3224.8633. PROJETO GRÁFICO: Paulo Pechmann. PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO: Editora Comunicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633



DIA DO MÉDICO

Você sabe por que o Dia do Médico no Brasil é comemorado no dia 18 de outubro? A data foi escolhida em homenagem ao nascimento de São Lucas, o protetor dos médicos. São Lucas foi um dos seguidores de Jesus, segundo a tradição, escreveu um dos livros dos Evangelhos e o livro de Atos dos Apóstolos. São Lucas estudou medicina em Antioquia (atual Turquia), e foi chamado pelo apóstolo Paulo de “amado médico” na epístola aos Colossenses. É considerado patrono dos médicos desde o século XV. Países como Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, Polônia e Inglaterra também comemoram o dia do Médico na mesma data.

Já nos Estados Unidos, o dia do médico (Doctor'sday) é comemorado no dia 30 de março, aniversário da primeira vez que a anestesia foi administrada em um paciente, em 1842, pelo Dr. Crawford W. Long, na Georgia. Em 3 de dezembro de cada ano, o Dia dos Médicos celebrado na América Latina, em comemoração ao Dr. Carlos Finlay, que confirmou a teoria da “propagação da febre amarela pelo *Aedes aegypti*”. O médico, de origem cubana, foi quem confirmou sua teoria em uma apresentação na Academia de Ciências de Havana em 14 de agosto de 1881. Depois de endossar a hipótese, Finlay abriu novas possibilidades para o progresso da medicina na América tropical, impediu milhares de mortes na América Latina e facilitou o desenvolvimento da construção do Canal do Panamá, porque muitos trabalhadores morreriam desta doença.

Assim, neste dia 18 de outubro, o Sindimed aproveita a lembrança desses pioneiros para parabenizar toda a classe médica da Baixada Santista e em nome de todos os pacientes agradecer pela dedicação, disponibilidade, amabilidade e destreza em cuidar de nossas frágeis vidas. Agradecer a esses homens e mulheres que, muitas vezes, mesmo dominados pelo cansaço não medem esforços para transpor obstáculos e cumprir sua missão de combater a dor.

CLASSIFICADOS

SindiMed

Agora, médicos associados poderão publicar anúncios classificados gratuitos no **Informativo Sindimed**

**ALUGUEL DE SALAS,
CLÍNICAS, COMPRA, VENDA
E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS,
APARELHOS E EQUIPAMENTOS**

Mais informações:
imprensa@sindimed santos.org.br

OUTUBRO ROSA

Mais uma vez a classe médica da Baixada Santista intensifica o apoio ao combate ao câncer de mama, uma das principais causas da mortalidade feminina no Brasil. Dados recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), mostram uma estimativa de 60 mil novos casos por ano em mulheres cada vez mais jovens. Entretanto, se descoberto logo no início há 95% de probabilidade de recuperação total.

Por isso, todo médico deve incentivar e orientar suas pacientes a realizarem o autoexame e lembrá-las de que se encontrarem algum nódulo na mama, secreção com sangue pelo mamilo e alterações na forma ou na textura do mamilo ou da mama é fundamental buscar ajuda.

Em 2017, mais uma vez o mês de outubro será dedicado a compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Em Santos, o importante trabalho do Instituto Neo Mama de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama é uma das maiores armas contra a doença. A entidade sem fins lucrativos, fundada em novembro de 2001, está sediada na Avenida Coronel Joaquim Montenegro, 345, em Santos e presta atendimento gratuito às mulheres da Baixada Santista. Ali, não só as mulheres, mas suas famílias encontram os meios necessários para enfrentar a doença, assim como a reabilitação e readaptação total da mulher vitimada pelo câncer de mama. Para saber mais sobre o Instituto, basta acessar o site www.neomama.org.br ou pelo telefone (13) 3223-5588. Confira no quadro a programação do Instituto Neo Mama para o mês de outubro.

DIA	HORA	CIDADE	ATIVIDADE
01 - DOM	17h	Santos-SP	Aulão de Zumba na Arena Santos
02 - SEG	10h	Santos-SP	Abertura Oficial do Outubro Rosa - 2017 na Prefeitura Municipal de Santos
04 - QUA	14h30	Santos-SP	Chá do MAF - Movimento de Arregimentação Feminina no Clube do Ingleses
05 - QUI	19h30	Santos-SP	Faculdade ESAMC - Ação Outubro Rosa com mulheres do Instituto Neo Mama
06 - SEX	15h	Santos-SP	Palestra do Instituto Neo Mama na Gota de Leite
08 - DOM	10h30	Santos-SP	Ação do Grupo de Motos - GS22 Adventure Riders com mulheres do Instituto Neo Mama na Praça das Bandeiras
09 - SEG	19h30	Santos-SP	Faculdade ESAMC - Palestra do Instituto Neo Mama
10 - TER	15h	São Paulo-SP	Palestra do Instituto Neo Mama no Hotel Grand Hyat de São Paulo
14 - SAB	10h	Santos-SP	Participação do Instituto Neo Mama na ação solidária X9 Cidadã - Quadra da Escola
18 - DOM	20h	Santos-SP	Evento: Mulheres Que Brilham no Lounge Tremendão
19 - QUI	9h	Santos-SP	Dia Outubro Rosa na OAB - Santos
22 - DOM	10h	Santos-SP	8ª Caminhada e 3ª Remada OUTUBRO ROSA - 2017 Oficial de Santos ao lado da saída do Aquário de Santos
22 -	10h	Santos-SP	Aulão de Zumba no Clube Vasco da Gama

DIRIGENTES DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL DEBATEM A REFORMA TRABALHISTA EM FÓRUM

No dia 22 de setembro, representantes do Sindimed e dirigentes de 20 sindicatos de médicos de todas as regiões do Brasil estiveram em Florianópolis para a realização do Fórum Os Impactos da Reforma Trabalhista no Movimento Sindical Médico, promovido pela Federação Médica Brasileira (FMB), com apoio do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina (Simesc).

“Tivemos um longo, intenso, produtivo e instigante dia de atividades com estes dirigentes sindicais e assessores. A presença de um público diverso, que converge para um trabalho de excelência em defesa dos médicos brasileiros, permitiu uma grande interação e conhecimento das lutas promovidas em cada base”, comenta o presidente da FMB, Waldir Araújo Cardoso.

O presidente do Simesc e anfitrião do Fórum, Vânio Cardoso Lisboa disse que os debates foram produtivos porque trouxeram uma nova visão para os dirigentes do movimento sindical médico brasileiro. “A reforma trabalhista é uma realidade e pudemos nesse evento espantar alguns fantasmas e renovar as boas expectativas em relação ao trabalho que realizamos em Santa Catarina e tenho certeza que esse é o sentimento que cada colega dirigente vai levar para sua base de atuação”, destaca.

TERCEIRIZAÇÃO

O primeiro tema a ser discutido foi a Terceirização e teve como palestrante a advogada da FMB, Zilmara Alencar. Esta atividade teve como coordenadoras de mesa Janice Painkow (vice-presidente da FMB) e Zulma Sueli Carpes (secretária Geral do Simesc).

Zilmara destacou que a terceirização é uma nova realidade de relações de trabalho e que as novas regras incluem o que estava ocorrendo na prática “Tínhamos a figura de emprego, mas agora a realidade é de gênero, relação de trabalho com o servidor público, com o ‘pejotizado’, com o autônomo, um olhar para todas as formas de contratação”, explicou.

A advogada salienta que as entidades sindicais devem assumir a representação dos médicos terceirizados. “O médico é uma categoria diferenciada, tem que ser defendido pelo seu sindicato e não por representantes de prestadores de serviço, entre outros. Esta é a oportunidade das entidades mostrarem seu diferencial na representação em todas as relações de trabalho”. Para a advogada a terceirização continua sendo uma forma de contrato precário.

Nassegunda mesa de atividades do Fórum “Novas Formas de Custeio das Entidades Sindicais e Filiações: Novos Filiados e Fidelização” participaram, além de Zilmara Alencar, Tadeu Calheiros (presidente do Sindicato dos Médicos de Pernambuco) e Maria Rita de Assis (vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul).

Zilmara apresentou uma nova interpretação sobre a contribuição sindical dentro da legislação que entra em vigor em novembro. De acordo com a interpretação da advogada, a nova legislação diz que a contribuição deve ser paga por todos os integrantes da categoria profissional, com uma autorização prévia e expressa. “Ela não foi extinta e não se tornou facultativa”, comentou ao reforçar sua orientação da mesa realizada no período da manhã. “É momento de se adequar à realidade”.

Tadeu Calheiros apresentou o Simepe e as atividades sociais realizadas em Pernambuco, bem como a importância de manter a defesa do médico como o ponto principal da atividade sindical.

A vice-presidente do Simers apresentou a entidade e mostrou o contraponto com o que é realizado no Sindicato de Pernambuco. Maria Rita informou que o Sindicato tem, entre diversos serviços disponibilizados aos médicos, os serviços de assessoria jurídica, cursos de gestão, planos de saúde e odontológicos, plantão de diretoria.

O sindicato gaúcho também está próximo ao médico em formação incentivando o trote solidário, que arrecada alimentos e promove coleta de sangue.



Foto: Rubens Flores

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A mesa de encerramento do Fórum tratou sobre Negociação Coletiva. Teve a coordenação do secretário de Finanças da FMB, José Erivalder Guimarães e do vice-presidente do Simesc, Leopoldo Alberto Back. A apresentação do tema foi feita pelo advogado José Carlos Callegari, a assessoria jurídica do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp)(foto).

De acordo com o advogado, ainda há muitas dúvidas sobre a aplicação da reforma e que serão acompanhadas pelas assessorias jurídicas.

O evento encerrou com debate geral sobre os temas abordados. Participaram os sindicatos do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Campinas (SP), Criciúma (SC), Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande (RS), Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Santa Maria, Santos, São Paulo, Sorocaba e Tocantins.

SUICÍDIO E SETEM

Compreender o suicídio é tarefa inalcançável, de vez que o que não se vê por traz dele são fatores múltiplos e multifacetados. Esse evento não ocorre no vácuo; ao contrário, ele é consequência final de um processo. Pela sua dimensão de grandeza epidemiológica, deve ser alvo de atenta preocupação da classe médica e dos profissionais de saúde de modo geral, mormente quando somos no Estado a região com mais alta incidência desse evento, quase igual em numero de jovens de outras regiões mas com maior ocorrência entre pessoas de mais de 65 anos, principalmente pela característica de sermos cidades dormitórios para essa faixa etária. Estes números são maiores do que as mortes por causas externas, daí a relevância do tema. Embora compreender por que ele ocorra seja quase impossível, é necessário que nós, profissionais de saúde, saibamos reconhecer, avaliar e administrar o paciente suicida, entendendo os sinais por eles direta ou indiretamente emitidos. É necessário, por nossa missão de aliviar o sofrimento dos nossos semelhantes, ter competência para reconhecer e avaliar o paciente suicida e se não estivermos capacitados para administrar essa situação, saber e indicar a quem bem possa conduzi-la.

A pergunta “por quê cometer suicídio” pode nunca ser respondida, mas para quem decide terminar com a própria vida a morte auto infligida pode ser “uma fuga do desespero e do sofrimento”, “um alívio para dores intratáveis de natureza emocional, psicológica ou física”, “uma resposta a uma doença estigmatizante”, “uma saída para sentimentos de desesperança”, “uma consequência de intoxicação aguda”, “uma resposta a alucinações auditivas de comando com conteúdo homicida ou auto-lesivo”, “uma manifestação de delírios grandiosos ou bizarros”, “uma declaração de devoção religiosa”, “um testemunho de compromisso nacionalista ou político”, “um meio de reconciliação”, “uma maneira de reencontrar um amor falecido”, “um meio de renascimento”, “um método de vingança”, “uma maneira de preservar a honra da família”, entre outras. Muitos de nossos pacientes encararam a possibilidade de suicídio em algum momento de suas vidas, muitos mudam de ideia embora o tenham planejado, muitos o tentam e a seguir conseguem tocar suas vidas de modo produtivo. Muitos tem pela primeira vez a possibilidade de um contato com profissional que possa dar outro encaminhamento aos seus sofrimentos sem que a morte seja a solução, principalmente pacientes afeitos a padecimento mental, a padecimentos físicos crônicos, ou sobrecarregados por estresses ambientais.

Estar alerta quanto aos fatores de risco de suicídio, saber como identificar e prover intervenções apropriadas direcionadas aos indivíduos suicidas, torna-nos capazes de assistir os pacientes na escolha da vida ao invés da morte. É fundamental relevar que fatores culturais, religiosos, geográficos e socioeconômicos impactam a expressão da tendência suicida e a concretização do suicídio. É óbvio, todos nós o sabemos, mas parafraseando Nelson Rodrigues, “o óbvio é sempre o mais importante”, não custa repetir que a atual situação política- a má política, e por consequência dela a situação de desemprego gerou e continua gerando números significativos de suicídio entre pais e mães de família. Os adolescentes, pela eclosão da maioria das doenças mentais nessa faixa etária, estão contemplados pela maior incidência desse evento. Soma-se a isso a incerteza do amanhã e a falta de uma melhor perspectiva para suas vidas, constituindo-se agravo relevante para aumento desse incidente. Na outra ponta, os suicídios nas faixas etárias mais elevadas, estão diretamente ligados a menor resistência física, o que torna-os mais propensos a sofrerem doenças físicas, e muito provavelmente possuem



MÉDICO,
MANTENHA SEU CADASTRO
SEMPRE ATUALIZADO E RECEBA
EM PRIMEIRA MÃO INFORMAÇÕES
E COMUNICADOS IMPORTANTES
DO SINDIMED. SE VOCÊ MUDOU DE
ENDEREÇO, ENTRE EM CONTATO
COM A SECRETARIA DO SINDIMED
PELO TELEFONE
(13) 3223-8484
OU PELO EMAIL:

contato@sindimed.org.br

MBRO AMARELO

acesso às medicações, que tomados em excesso tem potencial de letalidade muito aumentada. O aumento da longevidade nos últimos anos criou conflitos que abrangem situações de variadas ordens, como o abandono dos mesmos por seus familiares, seja por questões de sobrevivência criadas pela vida moderna fora da família primitiva, seja pela pouca importância dos familiares a um parente pouco ou nada mais produtivo e que demanda gastos e atenção exagerada. Esses suicídios são os mais difíceis de serem evitados, principalmente por que emitem poucos sinais de alerta e são frutos de grande contemplação e planejamento. A determinação no fim planejado faz com que usem métodos mais violentos e por consequência de sua fragilidade física muito difíceis de não ter seu fim colimado. Os suicídios em mulheres frequentemente estão associados com algum fator social, geralmente traduzidos por abusos domésticos sexuais e físicos, normalmente perpetrados pelos parceiros, pais, padrastos, tios ou outros parentes, e aumentam na medida da dependência econômica ou afetiva. Outra condição desencadeante do suicídio é a depressão pós-parto, muito claramente observada e que deve e pode ser evitada com encaminhamento adequado. A dificuldade de lidar com suas frustrações e a idealização romantizada do afeto idílico é fator também preponderante no suicídio de adolescentes femininas. Quanto ao suicídio em relação ao gênero pode-se dizer que as mulheres procuram muito mais ajuda que os homens, e que os homens são mais sujeitos a comportamentos impulsivos do que as mulheres. Muitos acidentes estão por traz de um suicídio. Para terminar é importante identificarmos alguns motivos importantes e de reconhecimento mundial, para as razões em continuarmos vivos. Entre eles podemos citar as relações estáveis, emprego, crianças em casa, boas realizações com conforto emocional, apoio social positivo, relação terapêutica positiva, apoio familiar, ausência de abusos. No outro extremo, a ausência de todos os fatores citados. Às vezes um pequeno fio condutor os mantém vivos, que rompido pode levar à manifestação suicida, e é, portanto, extremamente importante estarmos atentos a essa realidade e propor novas possibilidades antes que esse elo se rompa definitivamente. Vou concluir citando alguns versos do nosso querido poeta Vicente de Carvalho, para objeto de nossa reflexão sobre a vida e nossos desencontros.

“ESSA FELICIDADE QUE SUPOMOS, ARVORE MILAGROSA, QUE SONHAMOS, TODA ARREADA DE DOURADOS POMOS, EXISTE SIM MAS NÓS NÃO A ALCANÇAMOS PORQUE ESTÁ SEMPRE APENAS ONDE A POMOS, E NUNCA A POMOS ONDE NÓS ESTAMOS”

Dr. Gilberto Simão Elias,
médico psiquiatra e diretor do SINDIMED

Jurídico

REVISÃO DE APOSENTADORIA PARA MÉDICOS

Temos observado a incidência de erros de cálculo nos benefícios de aposentadoria de médicos que possuem mais do que um vínculo empregatício com alguma empresa, e mesmo aqueles que são empregados e recolhem como autônomos (consultório) ou prestadores de serviço.

Ocorre que o INSS não soma 100% das contribuições mensais das empresas que efetuaram os recolhimentos previdenciários.

Para o INSS, a empresa em que o Contribuinte está há mais tempo é considerada como a atividade principal, e não importa qual o valor da remuneração, e as empresas em que trabalhou e recolheu concomitantemente são consideradas como atividade secundária.

Os recolhimentos previdenciários provenientes das atividades secundárias, são somados proporcionalmente ao tempo de contribuição da atividade secundária em relação com o tempo necessário para a concessão do benefício.

Por exemplo, se o Contribuinte (homem) recolheu por 35 anos como empregado em um hospital e seus recolhimentos eram abaixo do teto do INSS, para somar 100% dos recolhimentos efetuados como autônomo ou como empregado em outro hospital, deve ter os mesmos 35 anos na segunda atividade. Caso contrário somente uma porcentagem dessas contribuições serão somadas aos recolhimentos da atividade principal.

Outro erro no cálculo está na aplicação do fator previdenciário nas atividades secundárias. Isso não está previsto em lei e reduz drasticamente a média dos recolhimentos.

Em muitos casos o INSS tem verificado que não procedeu ao cálculo da atividade secundária e tem convocado os aposentados para efetuar revisões em que diminuiriam o valor da aposentadoria, inclusive com a cobrança administrativa dos valores pagos a maior.

Para saber se tem direito à revisão da atividade secundária, deve-se verificar os benefícios de aposentadoria concedidos de 2007 até a presente data (não atingidos pela decadência), verificando-se junto à carta de concessão se houve a aplicação de atividade secundária, onde na revisão judicial será solicitado que seja somado 100% dos salários de contribuição do empregado, uma vez que este recolheu sobre este valor.



Dr. Enio Vasques Paccillo
Dep. Jurídico

NOVA DIRETORIA DO SIMESP

A presidente do Sindimed, Dra. Maria Claudia S. Cassiano, esteve presente na cerimônia de posse da diretoria do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), gestão 2017-2020, realizada no dia 4 de agosto. A diretoria empossada foi eleita com 71% dos votos válidos, indicando apoio da categoria à atual gestão do sindicato. Foram empossadas as diretorias executiva e plena, o conselho fiscal e as diretorias regionais. A gestão vitoriosa continuará sendo presidida por Eder Gatti.

Para o presidente eleito, o período que se inicia, mais do que nunca, precisará do apoio dos médicos, pois é preciso unir forças para enfrentar o momento delicado que o Brasil enfrenta. “O Governo Federal age conforme os interesses dos mais ricos e ataca

frontalmente os direitos sociais e a classe trabalhadora é empurrada para a miséria”, discursou.

Em seu discurso, Gatti também lembrou do seu primeiro mandato. “A gestão 2014-2017 não foi fácil. Foi um período marcado pelo subfinanciamento público na saúde, pela estagnação do funcionalismo público, pela crise das entidades filantrópicas, pelo crescimento das organizações sociais e tudo isso resultou na precarização do trabalho médico. Por isso aumentaram as demissões, a pejetização, as terceirizações, quarteirizações e os calotes. E também aumentou a procura dos médicos pelo seu sindicato. E nós nos esforçamos muito para responder a todas as demandas, seja no campo jurídico ou político”, finalizou.



13º SALÁRIO

CONTE COM O SICOOB UNIMAIS PARA PLANEJAR E ARCAR COM AS NECESSIDADES DE CAIXA NO FINAL DO ANO DE SEU NEGÓCIO.

O Sicoob UniMais oferece uma linha de crédito especial e exclusiva para sua Empresa, que auxilia com os custos de caixa de final de ano e lhe ajuda planejar o pagamento do **13º Salário dos funcionários** sem afetar a saúde financeira da sua empresa.

Veja as condições:

- ▶ Crédito imediato;
- ▶ Equilíbrio no fluxo de caixa;
- ▶ Condições atrativas e taxas competitivas.

Consulte seu gerente e faça a sua solicitação.

*Sujeito à análise de crédito

sicoobunimais.com.br
 /sicoobunimais

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 20h | www.ouvidoriasicoob.com.br
 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 | Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br/fale-conosco

Faça parte.

 **SICOOB**
UniMais